

ESPÓLIO PINTO QUARTIN

8.1792

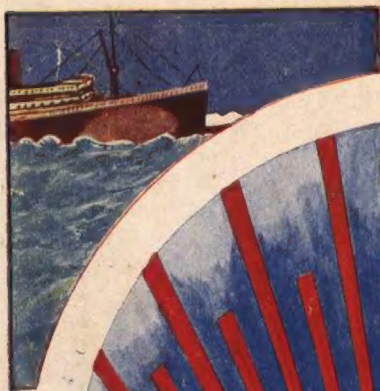
8.1792

"A BATALHA"

HINO REVOLUCIONARIO

Musica do maestro *Tomás del Negro*

Letra de *João Black*



V. G. G. 1913

Edição oferecida pela **EMPRESA EDITORA POPULAR**
revertendo o produto total da sua venda
— a favor do jornal **A BATALHA** —

Preço \$20 ctvs.

Officinas Gráficas
— DA —
EMPRESA EDITORA POPULAR
R. Poço dos Negros, 79 a 83-A
LISBOA



“A Batalha”

Hino revolucionario

Musica do maestro Tomás del Negro

Letra de João Black



For

Piano

Surgin do

Sim--

rem - ao longe a no ra cu - no - - - ra que os po vos ha de um e li ber - tar - - - - - Des.

per - ta re de es - tra - to sem de - - - - - na - - - - - Não le - vos to da a vi da a me - di -

Tar ... Des. brê as cru... as lus da su-jeição & que brê os

três al-gemas pa-tro-nas ... o mundo que ter nova re-ta-ção ... os ho-mens

has de ser to-dos e quasi' ... e' jus-to-as pa-ra-si-tas das ba-

Coro

tã-lha ... a tã-na do'... per-tence a quem tã-lha

“A Batalha”

HINO REVOLUCIONÁRIO

Música do maestro **DEL-NEGRO**

Letra de **JOÃO BLACK**

I

Surgindo vem ao longe a nova aurora,
Que os povos há de unir e libertar,
— Desperta, rude escravo, sem demora,
Não leves toda a vida a meditar.

Destrói as cruas leis da sujeição
E quebra as vis algemas patronais!
O mundo vae ter nova rotação,
Os homens hão de ser todos iguais.

CÓRO

E' justo aos parasitas dar batalha,
A terra só pertence a quem trabalha.

II

Labutas atrelado ao cruel jugo,
Em troca da miséria por desdouro,
Emquanto o teu patrão, o teu verdugo,
Aumenta á tua custa o seu tesouro.

E' tempo já de erguer bem alto a voz,
Bradar ao causador do teu sofrer:
— A terra foi legada a todos nós;
Trabalha tu também, é teu dever.

CÓRO

E' justo aos parasitas dar batalha,
A terra só pertence a quem trabalha.

III

Terrível convulsão sacode a terra
Sedenta de justiça e Liberdade.
A' guerra de opressão sucede a guerra
Que tende a redimir a humanidade.

Saudemos, pois, o facho do porvir,
Das hostes comunais suprema luz.
O lema do futuro é produzir;
Dos lucros só partilha quem produz.

CÓRO

E' justo aos parasitas dar batalha,
A terra só pertence a quem trabalha.

Empresa Editora Popular

OFICINAS GRAFICAS

Obras sociologicas editadas por esta empresa

Resurreição, por Emilio Zola,
500 rs.

Ultimo dia dum condenado,
por Vitor Hugo, 200 réis.

Na prisão, por Maximo Gor-
ki, 200 réis.

Jesus na Guerra, por Adrian
del Val, 500 réis.

O sr. Ministro, por Emilio
Zola, 500 réis.

Biblioteca de Propaganda Social:

**A constituição politica da Re-
publica dos Soviets**, com
um prefacio de Leão Tros-
tky, 100 rs.

A Russia Nova, 100 réis.

Necessidades da Associação,
por José Prat.

Ao Trabalhador Indiferente,
por Pinto Quartim, 60 réis.

**Os precusores e os caudi-
lhos da Republica Social:**

Bakunine — Kropotkine — Trostky — Lenine — Gorki

**Quem é a União Operaria Na-
cional.**

Em preparação:

**A verdade sobre a Revolução
Russia**

*Obra historizando o grande mo-
vimento revolucionario que ini-
ciando-se na Russia, se vai re-
precutindo por todo o mundo
civilizado, trabalho elaborado
segundo documentos até hoje
ineditos*

PAPELARIA

LIVRARIA

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO

Carlmbos de borracha

Especialidade em

BILHETES POSTAES ILUSTRADOS

— E —

LIVROS ESCOLARES

R. Poço dos Negros, 79, 81, 81-A, 83 e 83-A

TEL. 4009 C.

LISBOA

1024

Trabalhadores!

LEDE

"A BATALHA"

DIÁRIO DA MANHÃ

Porta-voz da organização operária

Editado pela **União Operária Nacional**

Ele é o vosso jornal e tem de viver do vosso esforço

**Divulgai-o,
Ajudai-o,
Protegei-o**

Para que viva e progrida em benefício de todos os trabalhadores

Redacção e administração

Calçada do Combro, 38-A, 2.º

LISBOA

I.C.

P. 6.1792